

ANUÁRIO DE EXPOSIÇÕES DE ARTES VISUAIS 2016

GALERIA DE ARTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DE MINAS GERAIS**

Poder e voz do cidadão

ANUÁRIO DE EXPOSIÇÕES DE ARTES VISUAIS 2016

GALERIA DE ARTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA**
DE MINAS GERAIS

Poder e voz do cidadão

ANUÁRIO DE EXPOSIÇÕES DE ARTES VISUAIS 2016

GALERIA DE ARTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS

Ficha técnica

Coordenação, criação e produção

Diretoria de Comunicação Institucional

Organização

Gerência de Relações Institucionais

Informações e pesquisa

Gerência-Geral de Relações Públicas e Cerimonial

Gerência-Geral de Imprensa e Divulgação

Redação

Ariane E. Viana Santos

Cláudio Ferreira Rocha

Projeto gráfico, capa e editoração

Diogo Magalhães

Revisão

Leonardo Mordente

Anuário de exposições de artes visuais 2016 [recurso eletrônico] : galeria de arte da Assembleia Legislativa de Minas Gerais. - n.1, (2017) - Belo Horizonte: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, 2017 - .

Anual

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader

Disponível em:

https://www.almg.gov.br/consulte/publicacoes_assembleia/periodicas/index.html

1. Arte – Exposição – Catálogo (2016). 2. Artes plásticas - Exposição – Minas Gerais I. Minas Gerais. Assembleia Legislativa.

CDU 7(815.1)

MESA DA ASSEMBLEIA

Deputado Adalclever Lopes
Presidente

Deputado Lafayette de Andrada
1º-vice-presidente

Deputado Dalmo Ribeiro Silva
2º-vice-presidente

Deputado Inácio Franco
3º-vice-presidente

Deputado Rogério Correia
1º-secretário

Deputado Alencar da Silveira Jr.
2º-secretário

Deputado Arlen Santiago
3º-secretário

SECRETARIA

Cristiano Felix dos Santos Silva
Diretor-geral

Guilherme Wagner Ribeiro
Secretário-geral da Mesa

SUMÁRIO

Apresentação	6
Mostras de fotografia <i>Oh! Minas Gerais</i> , de Cláudio Nadalin, e <i>Não encontra mais</i> , de Júnior Rodrigues.....	7
Mostras de artes plásticas <i>Paisagem</i> , de Rodrigo Brasil, e <i>Mágicas pinceladas</i> , de Renato Falci	10
Mostras <i>Expressionis</i> , de Joanna Scharlé de Vasconcelos, e <i>Somos iludidos pela aparência do bem</i> , de Jésus Guilherme.....	13
Mostras <i>Outro olhar</i> , de Fabiana Lorentz, e <i>Mojubá! Ogunhé!</i> , de William Mota.....	16
Exposição <i>Brinquedos órfãos</i>	19
Mostras de artes plásticas <i>Origem</i> , de Francisco Iglesias, e <i>Barreira</i> , de Raylander Mártis.....	22
Mostras de fotografia <i>Fragmento de lugar</i> , de Wir Caetano, e <i>Transborda</i> , de Tahiana Máximo.....	25
Mostras <i>Ilustrar, uma arte</i> , de Ângela Leite, e <i>Cartazes da Mostra Udigrudi Mundial de Animação</i> , de Sávio Leite (organizador)	28
Mostra <i>Habilitações 2016 – Exposição anual dos alunos da Escola Guignard</i>	31



APRESENTAÇÃO

Por reconhecer a riqueza e a pluralidade de nossa cultura e sua importância na vida do cidadão, a ALMG criou o programa Assembleia Cultural. Por meio do programa, abre-se espaço para espetáculos de dança, peças de teatro, apresentações de música erudita e popular, mostras de artesanato e exposições de artes visuais.

A Assembleia conta com equipamentos que servem como suporte para as atividades culturais, como o Teatro e a Galeria de Arte, inaugurados em 1992, e, desde então, consolidados como espaços de livre acesso para artistas – profissionais ou iniciantes. Abertos à ampla e democrática participação dos públicos da cultura, esses espaços acolhem propostas de todo o Estado e de outras regiões do País, as quais são selecionadas com transparência e isenção, por meio de editais públicos lançados anualmente.

A realização de mostras e exposições de artes visuais na Galeria de Arte da Assembleia tem por principal objetivo promover trabalhos de artistas e grupos do cenário cultural mineiro.

Nesta publicação, reúne-se uma amostra dos trabalhos apresentados nas 9 exposições coletivas de artes visuais realizadas na Galeria de Arte da Assembleia no ano de 2016.

Representativo da diversidade de manifestações artístico-visuais acolhidas pela Assembleia, o conteúdo deste anuário reflete a crença do Parlamento mineiro no potencial da cultura e da arte para estimular o reconhecimento à pluralidade e à alteridade, valores tão caros à democracia.

**Mostras de fotografia *Oh! Minas Gerais*, de Cláudio Nadalin,
e *Não encontra mais*, de Júnior Rodrigues**

**Período de realização:
28 de março a 15 de abril de 2016**

Galeria de Arte da Assembleia Legislativa de Minas Gerais



Cláudio Nadalin
Futuro submerso
2015
Fotografia digital, impressão *fine art*
40 × 60 cm

Oh! Minas Gerais – Cláudio Nadalin

28 de março a 15 de abril de 2016

A exposição

O ensaio *Oh! Minas Gerais* foi desenvolvido durante a operação S.O.S. Patrimônio, liderada pela Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico de Minas Gerais, em um dos mais difíceis momentos da história de Minas: os dias subsequentes ao rompimento da Barragem de Fundão, em Bento Rodrigues, subdistrito de Mariana, quando a invasão de uma enorme quantidade de lama de rejeitos de mineração causou perdas

incalculáveis ao meio ambiente, à população e à história do lugar. No ensaio, o artista utiliza a fotografia digital para explorar as cores e texturas criadas pela lama no que restou da cidade, dramatizando o cenário de destruição causado pela tragédia em um trabalho fotojornalístico permeado por uma interpretação plástica e artística.

O artista

Bacharel em Design Gráfico pela Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg) e especialista em Ensino de Artes Visuais pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Cláudio Nadalin é fotógrafo profissional no Centro

de Conservação de Bens Culturais (Cecor-UFMG) e atua como *freelancer* nas áreas de fotografia documental e artística.

Flávia Bernardo



Júnior Rodrigues
Não encontra mais
2016

Fotografia digital, impressão *fine art*
em papel de algodão
12 x 8 cm

***Não encontra mais* – Júnior Rodrigues**

28 de março a 15 de abril de 2016

A exposição

No ensaio *Não encontra mais*, as fotografias convidam o espectador a olhar para fora da galeria e a fazer uma visita ao local das imagens observadas.

O artista

Nascido em Belo Horizonte, Júnior Rodrigues iniciou sua carreira artística pintando com óleo sobre tela, em 2004, na comunidade católica Família de Canadá. Em 2009, ingressou na Escola Guignard, da Universidade do Estado de

Minas Gerais (Uemg), onde aprimorou a técnica. O artista participou como expositor de mostras em vários centros culturais.

**Mostras de artes plásticas *Paisagem*, de Rodrigo Brasil,
e *Mágicas pinceladas*, de Renato Falci**

**Período de realização:
18 de abril a 6 de maio de 2016**

Galeria de Arte da Assembleia Legislativa de Minas Gerais

Rodrigo Brasil



Rodrigo Brasil
Paisagem nas montanhas
2007
Acrílica sobre tela
80 × 100 cm

Paisagem – Rodrigo Brasil

18 de abril a 6 de maio de 2016

A exposição

Na série de pinturas em acrílica sobre tela intitulada *Paisagens*, o foco não é uma simples representação do gênero já consagrado pela história da arte, mas uma concepção crítica e moderna do papel das paisagens e de suas representações dentro do universo cotidiano, com a busca, através das

cores e das formas, de uma melhor visão da relação do homem mineiro com seu espaço – do campo ao urbano, das montanhas até o interior das casas e das trilhas até as avenidas.

O artista

Graduado em Arquitetura pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e mestre em Filosofia pela Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (Faje), Rodrigo Brasil se interessou pelo desenho muito cedo. Ainda criança, foi aluno da artista plástica Mônica Sartori. Na adolescência frequentou vários cursos, em festivais de inverno e de desenho. Posteriormente, começou a pintar e, em 2007, foi selecionado para o Salão de Artes Visuais da cidade de

Guarulhos (SP). Após participar de várias exposições, com destaque para a Galeria Brazilian Endowment for the Arts, de Nova York, começou a lecionar Desenho e Pintura na Maison Escola de Arte, de 2009 a 2011. Atualmente, é professor da Escola Livre de Artes de Belo Horizonte.

Renato Falci



Renato Falci
Sem título
2016
Acrílico sobre tela
200 x 150 cm

***Mágicas pinceladas* – Renato Falci**

18 de abril a 6 de maio de 2016

A exposição

Na série *Mágicas pinceladas*, o artista enfoca, dentro de um total abstracionismo, um diálogo com o espectador, em um mundo que transita pelos conflitos urbanos até a paz absoluta da natureza em sua constante exuberância. Utilizando acrílica sobre tela, a série concentra-se

especificamente em formas abstratas e indefinidas e, por esse motivo, as obras não têm título. Induzindo o observador a uma viagem pessoal e única, o artista dá a ele liberdade de imaginação.

O artista

Nascido em Corinto (MG), Renato Falci formou-se em Arte-Educação, com habilitação em Artes Plásticas pela Escola Guignard da Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg).

**Mostras *Expressionis*, de Joanna Scharlé de Vasconcelos,
e *Somos iludidos pela aparência do bem*, de Jésus Guilherme**

**Período de realização:
16 de maio a 3 de junho de 2016**

Galeria de Arte da Assembleia Legislativa de Minas Gerais

Willian Dias



Joanna Scharlé
Sinfonia
2009 a 2013
Esculturas em cerâmica
Dimensões variadas

***Expressionis* – Joanna Scharlé de Vasconcelos**

16 de maio a 3 de junho de 2016

A exposição

Na série *Expressionis*, Joanna põe em evidência a importância da figura humana, em especial do rosto, refletindo suas identidades, personalidades, individualidades e sentimentos a partir de um olhar artístico individual e

criativo. Na técnica de escultura em cerâmica, a artista representa os objetos sob forma geométrica e destaca a figura humana em situações do cotidiano, baseada no cubismo.

A artista

Nascida em Belo Horizonte, Joanna Scharlé iniciou-se na técnica de desenho em 1999, em Lausanne (Suíça), e, posteriormente, estudou no estado de Utah (Estados Unidos), em 2000. A artista participou de vários cursos, aprimorando seus conhecimentos com atividades fora do meio acadêmico. No Brasil, estudou com Solange Botelho, que lhe mostrou um novo olhar sobre a reprodução da figura humana através do desenho. Joanna praticou

com Solange os mesmos exercícios que Alberto da Veiga Guignard ministrava a seus alunos. Em 2010, concluiu o curso de pós-graduação em Arte Contemporânea, na Escola Guignard, da Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg).

Cláudia Bento



Jéssus Guilherme
E o verbo se fez carne
2015
Óleo sobre tela
120 x 80 cm

Somos iludidos pela aparência do bem – Jéssus Guilherme

16 de maio a 3 de junho de 2016

A exposição

Na mostra *Somos iludidos pela aparência do bem*, título inspirado no pensamento de Quinto Horácio Flaco, importante poeta lírico, filósofo e satírico romano (65 a.C.-8 d.C.), o artista apresenta pinturas em óleo sobre tela, algumas com colagens. Jéssus tem preferência pela técnica da colagem de fotos de revistas ou de imagens da internet. Mesmo quando

realiza somente pinturas, tem em mente a junção dos elementos como foco para compor figuras que atraem o olhar do espectador pelo excesso de ornamentação. Inspirado no pintor austríaco modernista Gustav Klimt (1862-1918), o artista baseia-se no ouro e na fé, no sagrado e no profano.

O artista

Jéssus Guilherme Moreira Filho nasceu em Capela Nova (MG). É bacharel em Artes Plásticas pela Escola Guignard, da Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg).

**Mostras *Outro olhar*, de Fabiana Lorentz,
e *Mojubá! Ogunhé!*, de William Mota**

**Período de realização:
13 de junho a 1º de julho de 2016**

Galeria de Arte da Assembleia Legislativa de Minas Gerais

Fabiana Lorentz



Fabiana Lorentz
Revento Gauguin
2015
Acrílica sobre tela
120 × 90 cm

***Outro olhar* – Fabiana Lorentz**

13 de junho a 1º de julho de 2016

A exposição

Outro olhar, série de pinturas em acrílica sobre tela, é composta por nove telas, fotografias e caleidoscópios. As pinturas foram feitas a partir da observação de obras de diversos pintores através de um caleidoscópio, experiência a partir da qual Fabiana obteve resultados inesperados e surpreendentes. Ao lado de cada uma das pinturas, é apresentada uma fotografia da pintura observada e, além dela, o referido artefato óptico, para que os espectadores possam ter a mesma visão que inspirou a artista. A intenção é que se possa brincar com o processo em que o olhar

percorre a superfície das obras de arte, numa dinâmica que transforma luz em movimento. Com esse fazer, espera-se que surja uma nova obra, em resposta ao sentimento daquela que gerou as pinturas. Oferecendo ao espectador a oportunidade de compartilhar o poder transformador de um gesto, Fabiana propõe o direcionamento de um novo olhar para um novo sentir e, ao favorecer um olhar sobre outro olhar, permite a recriação da beleza do que é visto.

A artista

Fabiana Lorentz nasceu em Belém (PA) e é formada em Belas-Artes pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Sarah Torres



William Mota
Preta Velha
2016
Técnica mista/pintura gestual
80 x 60 cm

***Mojubá! Ogunhé!* – William Mota**

13 de junho a 1º de julho de 2016

A exposição

Na mostra *Mojubá! Ogunhé!*, o artista reúne 12 telas criadas em um processo que denomina *gestural painting*. As obras são construídas por meio de uma técnica que não utiliza nem pincéis nem espátulas. As expressões que dão nome à exposição representam saudações em iorubá, utilizadas nas

religiões de matriz africana. *Mojubá* significa “meus respeitos”, e *Ogunhé* é um brado que representa a força de Ogum. Com as obras, o artista externa suas vivências e sua posição ideológica, contribuindo para o fortalecimento, a promoção e a valorização da cultura negra.

O artista

Formado em Artes Plásticas pela Escola Guignard, da Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg), William Mota nasceu em Nova Lima, mas, já no primeiro ano de vida, mudou-se para Betim, onde desenvolveu seu talento artístico. Artista visual, percussionista, professor de arte e ogã na Casa de

Culto Afro-Brasileiro Nossa Senhora das Candeias Ogum Xoroquê, William apresenta pinturas em que constrói imagens com gestos, procedimentos e processos, aos quais ele chama “intuitivos”.

Exposição *Brinquedos órfãos*

**Período de realização:
11 a 15 de julho de 2016**

Galeria de Arte da Assembleia Legislativa de Minas Gerais

Willian Dias



KK Bicalho
Sem título
2016
Recorte sobre papel e colagem
5 × 120 × 50 cm
(Detalhe)

Exposição *Brinquedos órfãos*

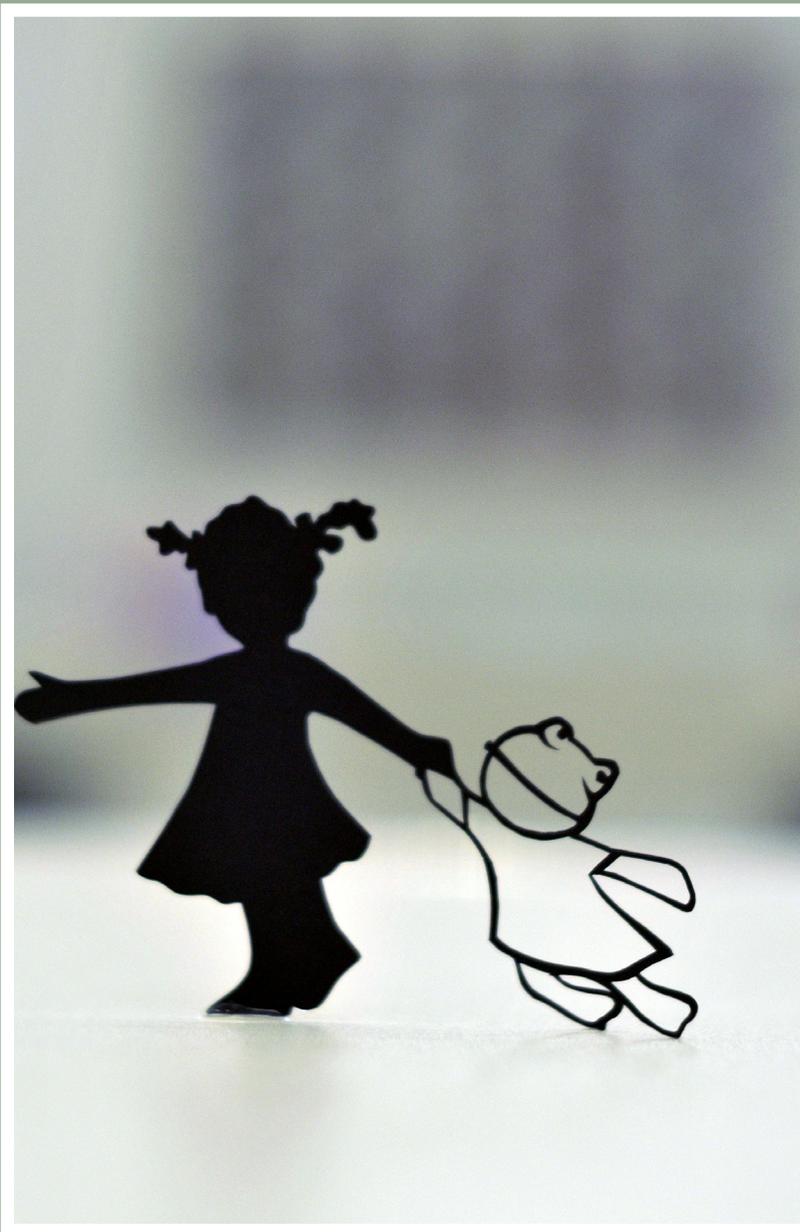
11 a 15 de julho de 2016

A exposição

Projeto do Detran-MG, órgão subordinado à Polícia Civil de Minas Gerais, inspirado na iniciativa do Instituto Paz no Trânsito, *Brinquedos órfãos* exhibe brinquedos de crianças que foram vítimas de acidentes no trânsito, além de um vídeo com depoimentos dos pais dessas mesmas crianças e obras da artista plástica KK Bicalho. A iniciativa pretende chamar a atenção da população para os altos índices de acidentes, deixando uma mensagem

educativa sobre o trânsito e incentivando um comportamento mais seguro, com o objetivo de salvar vidas. A intenção é também divulgar o trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Mediação Restaurativa de Trânsito (Medtrans), da Delegacia Especializada de Acidentes de Trânsito, que busca, por meio de uma equipe interdisciplinar, composta por psicólogos, sociólogos e assistentes sociais, a resolução pacífica dos conflitos no trânsito.

Willian Dias



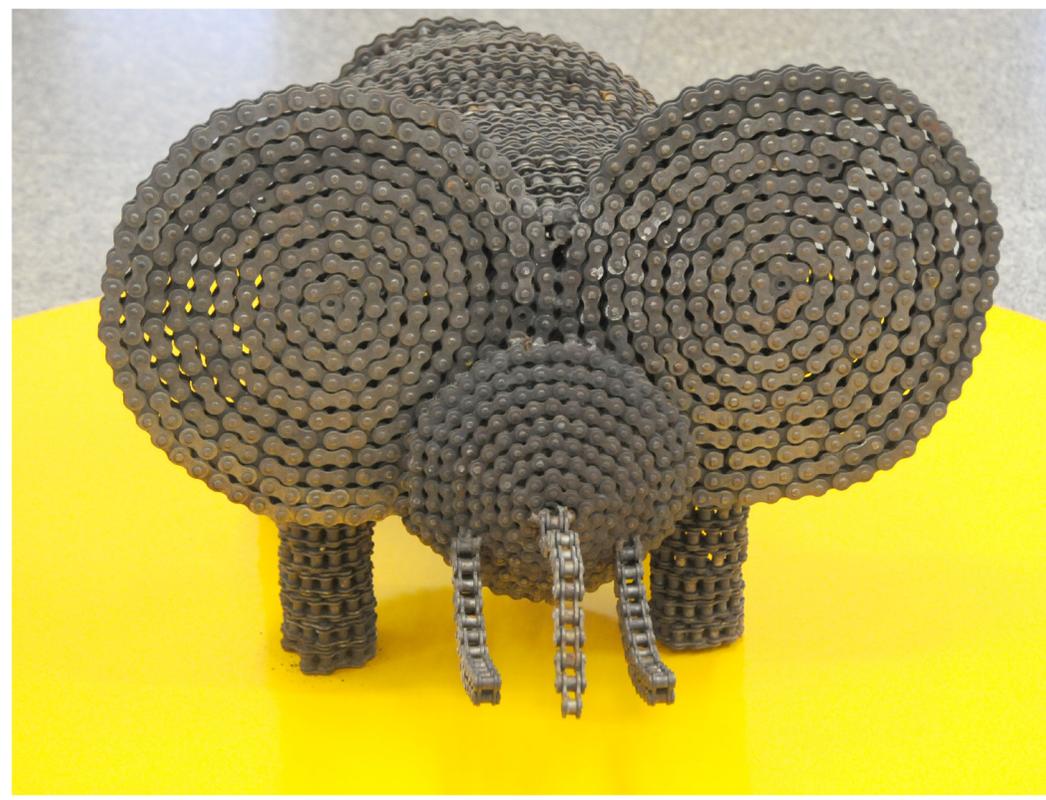
KK Bicalho
Sem título
2016
Recorte sobre papel e colagem
5 x 120 x 50 cm
(Detalhe)

Mostras de artes plásticas *Origem*, de Francisco Iglesias, e *Barreira*, de Raylander Mártis

**Período de realização:
17 de agosto a 2 de setembro de 2016**

Galeria de Arte da Assembleia Legislativa de Minas Gerais

Ricardo Barbosa



Francisco Iglesias
Elefante baby
2013
Correntes de transmissão de
motocicleta e solda
65 x 40 cm

Origem – Francisco Iglesias

17 de agosto a 2 de setembro de 2016

A exposição

Em *Origem*, os elos das correntes de transmissão da indústria alimentícia são transformados no padrão da Flor da Vida, a geometria básica geradora de todas as formas físicas. Outros materiais, como ímãs de neodímio, esferas metálicas, correntes de transmissão de bicicletas, empilhadeiras e motos são reutilizados para compor as demais obras da mostra, que

convidam o espectador a tocá-las e a interagir com elas de forma lúdica, em uma experimentação sensorial. Propondo uma arte que instiga outros sentidos além do olhar, o artista busca mais que atingir objetivos puramente estéticos, expressando seu embate com o bidimensional e seu fascínio pelas formas tridimensionais.

O artista

Mineiro de Belo Horizonte, Francisco Iglesias é engenheiro de tecnologia de informação e artista visual.

Ricardo Barbosa

Raylander Mártis
Sem título (esquerda)
2016
Acrílica, gesso, fita, tecido e
resina sobre tela
40 x 30 cm

Raylander Mártis
Sem título (direita)
2016
Acrílica e gesso s/ tela
20 x 30 cm



Barreira – Raylander Mártis

17 de agosto a 2 de setembro de 2016

A exposição

Na exposição *Barreira*, o artista revela a desordem cotidiana, em que as palavras “problema”, “bloqueio”, “impedimento” e “dificuldade” inspiram um espaço temporal de instabilidade. É frequente nos trabalhos o uso de faixas zebreadas, cones e abstrações de símbolos nacionais, que remetem a momentos de muita agitação. O que se depreende das telas é a representação do sujeito barrado por esses elementos. Raylander utiliza acrílica sobre tela

e emprega uma restrita paleta de cores, com o predomínio do preto e do amarelo. O espectador é convidado a pensar nas impossibilidades da vida, tanto no contexto social quanto no político, e nos intransponíveis conflitos internos, vendo-se diante de uma relação de amor e ódio, confusão e tranquilidade, síntese e seu contrário, em que percebe, também, suas próprias barreiras.

O artista

Raylander Mártis nasceu em João Monlevade, tendo vindo estudar Artes Visuais em Belo Horizonte, na Escola de Belas Artes da Universidade Federal

de Minas Gerais (UFMG).

**Mostras de fotografia *Fragmento de lugar*, de Wir Caetano,
e *Transborda*, de Tahiana Máximo**

**Período de realização:
5 a 23 de setembro de 2016**

Galeria de Arte da Assembleia Legislativa de Minas Gerais



Wir Caetano
Sem título
2013 (esquerda) | 2015 (direita)
Fotografia digital, impressão em
papel fotográfico fosco
40 × 30 cm

Fragmento de lugar – Wir Caetano

5 a 23 de setembro de 2016

A exposição

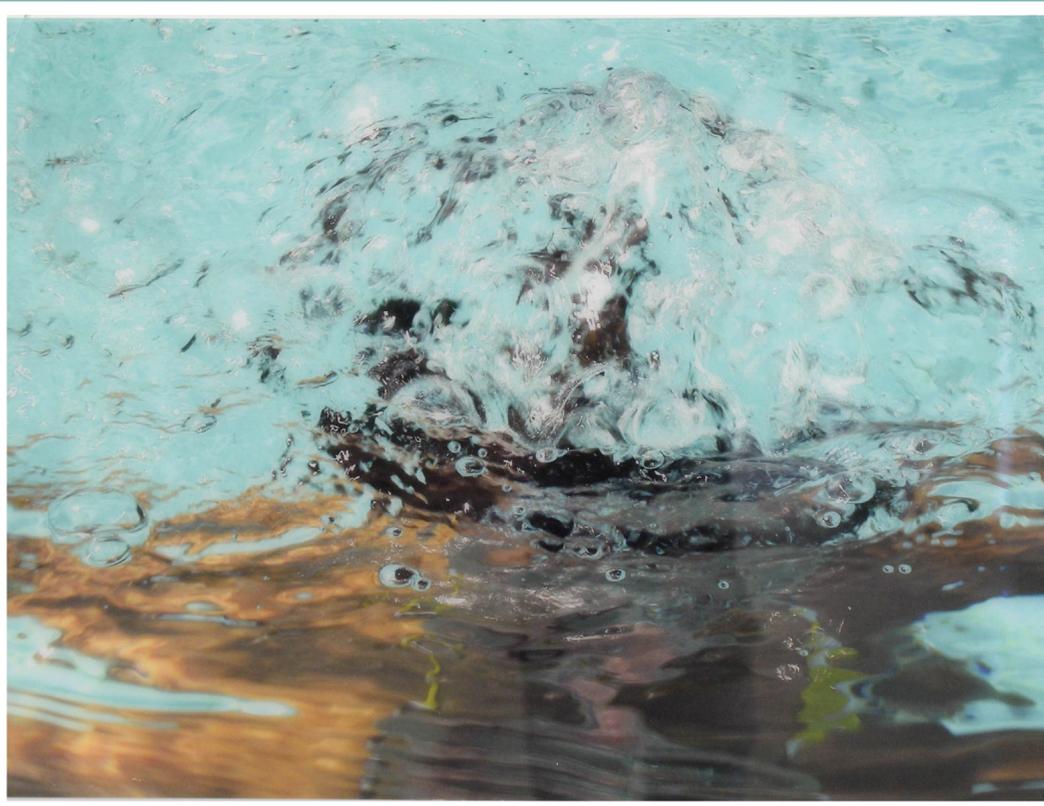
Fragmento de lugar reúne 29 fotos, que exibem poderosas e, ao mesmo tempo, delicadas imagens de detalhes de folhas, flores, sementes, insetos e outros invertebrados, bem como de pedaços da cidade que ninguém vê. Dessa

maneira, Wir Caetano demonstra que, além da consciência de uma dimensão ampla, há também aspectos menores a serem percebidos no cotidiano. Ao optar pelo fragmento, o autor torna difusa e imprecisa a ideia de lugar.

O artista

Nascido em João Monlevade, o artista e jornalista Wir Caetano leva para a arte da fotografia sua experiência poética, expressa também na literatura e na música, meios em que se revela como escritor e compositor.

Guilherme Bergamini



Tahiana Máximo
Sem título
2008
Fotografia analógica (35 mm)
impressa em placa de acrílico
60 x 90 cm

***Transborda* – Tahiana Máximo**

5 a 23 de setembro de 2016

A exposição

Em *Transborda*, que é um desdobramento de seu trabalho de conclusão do curso de graduação, a artista apresenta sete séries de fotografias, retratando em cada uma delas um indivíduo em seu contato pessoal com a água. Há de três a seis fotos por série, e todas são impressas diretamente em placas de acrílico translúcido, numa alusão à fluidez e à transparência do meio aquoso. Assim, sob a mudança de comportamento da luz ao atravessar diferentes

meios, é possível ter a visão do outro lado. O movimento líquido é paralisado em imagens estáticas, a fim de explorar as diversas possibilidades estéticas que a água oferece. O enquadramento congela o movimento dentro da água, enquanto captura a transformação que ela provoca no corpo em foco. Nesse processo, Tahiana busca criar uma relação íntima entre quem fotografa e aquele que se deixa fotografar.

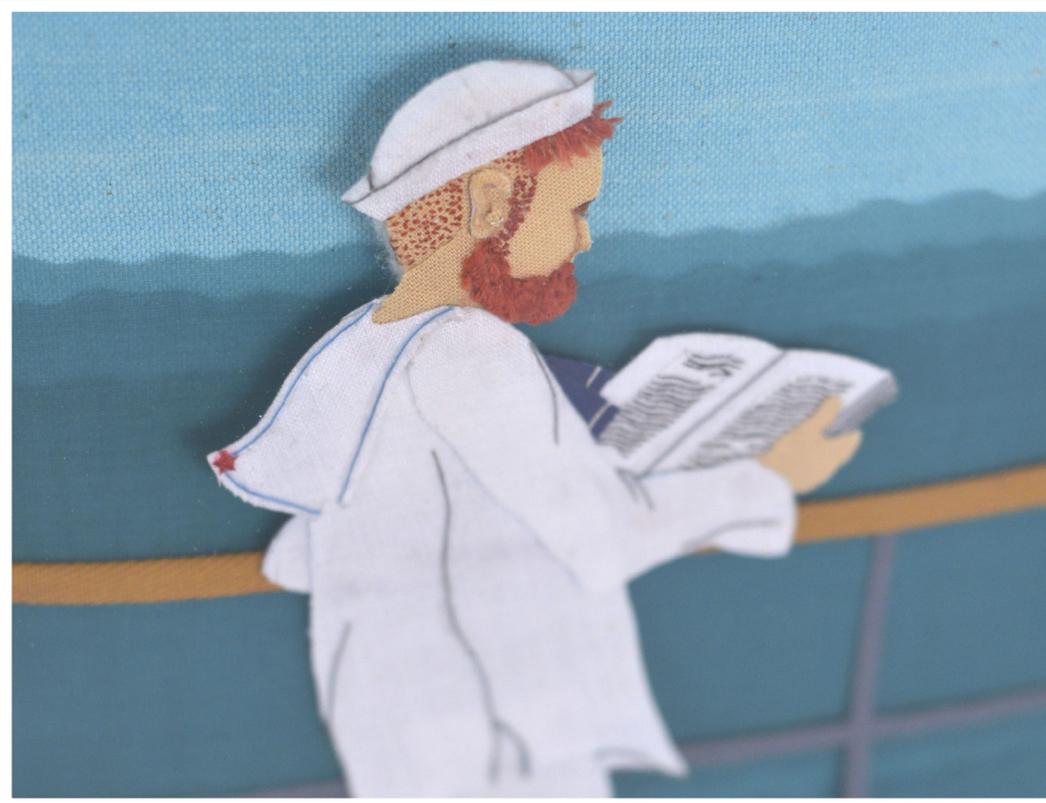
A artista

Nascida em Belo Horizonte, Tahiana Máximo é formada em Comunicação Social pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com habilitação em Jornalismo, tendo entrado em contato com a fotografia no próprio curso e em disciplinas cursadas na Escola de Belas Artes da UFMG.

**Mostras *Ilustrar, uma arte*, de Ângela Leite,
e *Cartazes da Mostra Udigrudi Mundial de Animação*, de Sávio Leite (organizador)**

**Período de realização:
26 de setembro a 14 de outubro de 2016**

Galeria de Arte da Assembleia Legislativa de Minas Gerais



Ângela Leite
Dudu cresce e se faz marinheiro.
Ilustração da página 14 do livro *Dudu, amigo do mar*, de Lúcia Pimentel Góis (Ed. Paulus, São Paulo, 2006)
2006
Bordado e colagem em tecido, com materiais de costura
25 × 45 cm
(Detalhe)

Ilustrar, uma arte – Ângela Leite

26 de setembro a 14 de outubro de 2016

A exposição

Ilustrar, uma arte reúne uma série de trabalhos feitos para publicações da própria artista e também de outros escritores. De cada livro ilustrado por Ângela Leite são exibidos de um a quatro originais. O objetivo é divulgar, para um público maior que o da literatura infantojuvenil, a arte da ilustração, que

é reconhecida atualmente como uma das expressões visuais mais refinadas e criativas. Elaborados com técnicas variadas, como colagem em tecido, aquarela, bordado e nanquim, os trabalhos são emoldurados de forma especial, devido ao caráter tridimensional da maioria das peças.

A artista

Nascida em Belo Horizonte, Ângela Leite formou-se em Comunicação na Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio de Janeiro, cidade em que viveu grande parte de sua vida. Autora de mais de 32 livros, recebeu inúmeros

prêmios por suas obras. Além de participar de diversos projetos culturais, a artista é cofundadora da Sociedade dos Amigos dos Contos de Fadas, que promove a volta desse gênero literário ao cotidiano de crianças e adultos.

Clarissa Barçante



Léo Robeiro
Cartaz 9 Mumia
2011
Arte gráfica
42 x 32 cm

Clarissa Barçante



Diego Akel
Cartaz 10 Mumia
2012
Arte gráfica
40 x 30 cm

Cartazes da Mostra Udigrudi Mundial de Animação – Sávio Leite

26 de setembro a 14 de outubro de 2016

A exposição

A exposição apresenta cartazes emoldurados das 13 edições e das edições especiais da Mostra Udigrudi Mundial de Animação (Mumia), realizada desde 2013 em Belo Horizonte e considerada uma das mais importantes do Brasil. Por tamanho destaque, o evento faz parte do calendário turístico

O organizador

Mineiro de Belo Horizonte, Sávio Leite estudou Comunicação, é mestre em Artes Visuais pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e professor de Cinema de Animação no Centro Universitário Una. Além de coordenar *workshops* de vídeo e imagem, é diretor de curtas-metragens, muitos dos quais foram apresentados e premiados em importantes festivais ao redor

da Capital. Vários artistas brasileiros, como Beatriz Goulart, Marcelo Marão, Victor Hugo Borges, Diego Akel, Denis Leroy, Leo Ribeiro, Marta Neves e Adriane Puresa fizeram criações exclusivas para os cartazes dessa mostra mundial de animação.

do mundo. Indicado por três vezes ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro, também foi jurado em festivais na Finlândia, no Chile, na Colômbia, no Equador, no Peru, na Armênia e em diversos outros realizados no Brasil.

Mostra *Habilitações 2016* – Exposição anual dos alunos da Escola Guignard

Período de realização:

21 de novembro a 9 de dezembro de 2016

Galeria de Arte da Assembleia Legislativa de Minas Gerais

Habilitações 2016 – Exposição anual dos alunos da Escola Guignard

21 de novembro a 9 de dezembro de 2016

A exposição

Muitos artistas que hoje se destacam no Brasil e em outros países já expuseram sua produção em edições anteriores desse evento. A mostra apresenta trabalhos desenvolvidos por alunos da Escola Guignard, funcionando como um termômetro das criações dos alunos da instituição, fundada em 1943 (com o nome de Escola de Belas Artes) pelo então prefeito

de Belo Horizonte, Juscelino Kubitschek. O conjunto de obras expostas é bem diversificado e reúne gravuras, desenhos, pinturas, fotografias e cerâmicas. Os trabalhos revelam fragmentos da história, processos de invenção, anotações e desenvolvimento de ideias de caráter fictício, os quais resultam em aprendizado e aprimoramento das habilidades artísticas.

Habilitações 2016 – Exposição anual dos alunos da Escola Guignard

21 de novembro a 9 de dezembro de 2016

Os artistas (alunos da Escola Guignard)

Alice Tavares
Andréia Gregório
Anna Arbo
Antonine
Áurea Camelo
Cássia Perocco
Cibele Tietzmann
Cláudia Figueiredo
Cristiane Rocha
Cristiani Papini
Daniel Monteiro
Davi Gardoni

Dora Murta
Eduardo Marques
Euler Zocrato Gomes
Flávia Jaqueira
Flavia Junqueira
Gabriel C. Filho (Gabriel Sifuentes)
Glória Aboim
Graças Evangelista
Isabella Rocha
Isabella Souza
Jade Liz
Juliana Garcez

Juliana Rosaes
Karina Felipe Amaral
Kátia Amaral
Lúcia Araújo
Luciene Santos
Luiza Marx
Maíse Couto
Maria do Carmo Mendes
Mariana de Almeida Zani
Mariângela Haddad
Marina Mattiello
Miriam Mendes

Mônica Maria
Patrícia Carneiro Maia
Patrícia Santana
Paulo Pinheiro
Pollyana Döhler
Priscila Heeren
Ramon Moreira Silva
Raphael Prota
Regina Luchese
Regina Motta
Reminson Rinaldo
Renato Morcatti

Rogéria Joff
Samuel Oliveira
Sérgio Pimentel
Simone Castro
Simone Moraes
Tânia Montondon
Thais Martins Costa
Thais Monteiro
Záira Cota

Guilherme Bergamini



Cibele Tietzmann
Para duas peças – Ataraú
2016
Cerâmica de alta temperatura
e sisal
33 × 21 × Ø 23

Habilitações 2016 – Exposição anual dos alunos da Escola Guignard

21 de novembro a 9 de dezembro de 2016

Guilherme Bergamini



Simone Moraes
Pelo ralo
2016
Cerâmica e metal
Dimensões variadas

Habilitações 2016 – Exposição anual dos alunos da Escola Guignard

21 de novembro a 9 de dezembro de 2016

Guilherme Bergamini



Regina Luchese
Entre'linhas de Cotinha
2016
Impressões serigráficas sobre
cerâmica e papel
Dimensões variadas

Habilitações 2016 – Exposição anual dos alunos da Escola Guignard

21 de novembro a 9 de dezembro de 2016

Guilherme Bergamini

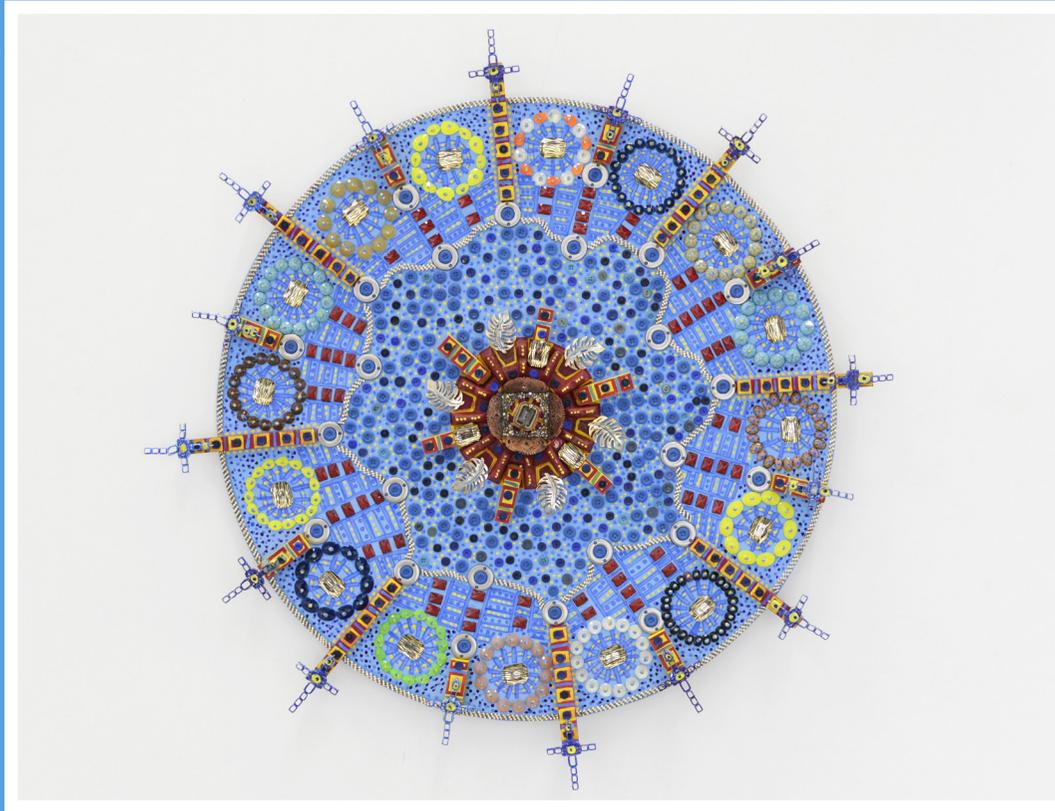


Jade Liz
Galhificações
2016
Matriz de xilogravura, madeira
entalhada e tinta tipográfica
40 x 40 cm

Habilitações 2016 – Exposição anual dos alunos da Escola Guignard

21 de novembro a 9 de dezembro de 2016

Guilherme Bergamini



Gabriel Sifuentes
Mandala azul
2016
Técnica mista com materiais
reciclados sobre fundo de acrílico
Ø 45 cm

Habilitações 2016 – Exposição anual dos alunos da Escola Guignard

21 de novembro a 9 de dezembro de 2016

Guilherme Bergamini



Miriam Mendes
Sem título
2013
Xilogravura
22 x 25 cm
(Detalhe)

Habilitações 2016 – Exposição anual dos alunos da Escola Guignard

21 de novembro a 9 de dezembro de 2016



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DE MINAS GERAIS**

Poder e voz do cidadão